

099

ANÁLISE SOBRE AS PERSPECTIVAS RUSSA E BRASILEIRA ACERCA DO PROTOCOLO DE QUIOTO. *Daniel Paulo Caye, Claudia Lima Marques (orient.)* (UFRGS).

A presente pesquisa tem por objetivo a análise das perspectivas de posicionamento da Federação Russa e do Brasil no tocante ao Protocolo de Quioto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança de Clima, norma de Direito Internacional ainda não vigente, aberta à assinatura em 11 de dezembro de 1997. As discussões sobre as mudanças no clima e suas futuras conseqüências tiveram início na década de 70, evoluindo desde então, até chegarmos à elaboração do Protocolo de Quioto, norma de maior abrangência já criada sobre o tema. O Protocolo de Quioto possui três mecanismos de flexibilidade, a Implementação Conjunta, o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e o Comércio de Emissões, que objetivam contribuir para a efetivação do cumprimento das metas de redução de emissões de gases de efeito estufa, assumidas pelos países signatários. O Brasil e a Federação Russa são países que se destacam no cenário das discussões sobre o Protocolo de Quioto. O Brasil assumiu um papel de liderança nas negociações sobre mudança do clima; enquanto a Federação Russa é, hoje, a principal figura do processo de implementação desse protocolo, pois, se o governo russo o ratificar, serão atingidas as quotas necessárias para a entrada em vigor do mesmo. Há indícios de que, até o final do corrente ano, a Federação Russa ratificará o Protocolo de Quioto, dando-se início a uma fase de ações mais práticas, que visam a atingir as metas de redução de emissões estipuladas para o primeiro período de cumprimento (2008 – 2012). Para a realização desta pesquisa foram utilizadas fontes legislativas e doutrinárias.